PREFEITURA DE SANTOS
Secretaria de Educação

UME Avelino da Paz Vieira

Ano: 8° A, B e C

Professora- Maria Aparecida

Componente Curricular- Geografia

PROBLEMAS SOCIAIS URBANOS E RURAIS NO BRASIL.

O que são movimentos sociais urbanos?

Os chamados movimentos sociais urbanos, ou seja, as mobilizações organizadas de pessoas para defender determinadas ideias, direitos coletivos ou da comunidade. Não se limitam a movimentos de despossuídos ou excluídos socialmente, pois a melhoria das condições de vida interessa também àqueles com maior rendimento.

Os chamados movimentos socais urbanos envolvem várias causas: os ecológicos, por uma melhor qualidade ambiental; aqueles contra a violência urbana,; os que se dedicam à assistência a crianças e a adolescentes em situação de risco; os que reivindicam ensino público de qualidade; os dos aposentados, contra a perda do valor real da aposentadoria; os das associações de moradores de bairro, exigindo serviços públicos de saneamento básico; os das associações de moradores de favelas, que lutam pela urbanização e regulamentação de seus locais de moradia; os dos sem-teto, pelo direito à habitação ou moradia, entre outros. Somam-se a esses, os movimentos contra o aumento das tarifas e a favor da qualidade dos transportes urbanos.

Nas regiões metropolitanas, parte da população considerada pobre reside nos chamados aglomerados subnormais (assentamentos irregulares com residências precárias, popularmente conhecidas como favela, comunidade, grotão, mocambo, entre outros).

Atualmente, os problemas mais comuns encontrados nos centros urbanos são:

-insuficiência ou baixa qualidade de hospitais, escolas, creches, centros de lazer e cultura;

-precariedade nos serviços públicos de saneamento básico (fornecimento de água tratada e encanada, coleta e tratamento de esgoto), habitação, coleta de lixo, iluminação e pavimentação;

-deficiência e precariedade nos serviços de transporte coletivo (como ônibus, metrô e trens suburbanos), além dos frequentes congestionamentos nas principais vias de circulação;

-elevados índices de violência urbana (furtos, roubos, sequestros, tráfico de drogas e assassinatos), que atingem principalmente os jovens nas cidades grandes e médias;

- conflitos e disputas territoriais nas ruas e em áreas abandonadas, associadas ao tráfico e à comercialização de drogas.

PROBLEMAS AMBIENTAIS URBANOS.

Os problemas urbanos mais comuns são a poluição atmosférica provocada pelas indústrias e veículos que liberam poluentes prejudiciais à saúde da população; a produção de grande volume de lixo; a poluição visual causada pelo excesso de outdoors e painéis luminosos; a poluição sonora produzida por veículos terrestres e aéreos, pelas indústrias e atividades urbanas, como a construção civil; a poluição das águas gerada pelo despejo de dejetos residenciais e industriais nos rios, sem tratamento prévio; além dos problemas relacionados às enchentes e às ocupações em áreas de risco, que provocam deslizamentos e registram elevado número de mortes.

MOVIMENTOS SOCIAIS DO CAMPO.

A concentração fundiária agrava problemas relacionados ao desemprego, à miséria e à violência no espaço rural. Essa situação ocasionou a organização de

movimentos sociais que reivindicam o acesso à terra. Entre eles, um dos mais conhecidos é o Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST), que reivindica a reforma agrária, ou seja, a redistribuição de terras e da renda agrícola como forma de reduzir a concentração fundiária e garantir melhores condições de vida aos trabalhadores do campo.

Ao longo do processo de ocupação territorial, a instalação de latifúndios também foi responsável pela remoção de muitos grupos indígenas de suas terras, o que deu origem à organização de movimentos que reivindicam a delimitação das terras Indígenas e o respeito à cultura desses povos. Muitos desses movimentos, que no passado contavam com lideranças de grupos e ONGs não indígenas em sua maioria, hoje contam com líderes indígenas.

AGROPECUÁRIA E MEIO AMBIENTE

As atividades agropecuárias desenvolvidas com técnicas modernas têm resultado em danos ao meio ambiente. O uso excessivo de agrotóxicos pode causar a contaminação das águas subterrâneas e dos rios, prejudicar a saúde dos trabalhadores e dos animais e comprometer a qualidade dos alimentos. Além disso, esse tipo de agricultura gera outros problemas ambientais: a compactação do solo (que aumenta o risco de erosão), provocada pela utilização de máquinas, e o esgotamento do solo pela falta de rotação de culturas.

TERRAS INDÍGENAS

A exclusão dos indígenas na distribuição de terras no Brasil tem sido uma realidade. Muitas comunidades, em especial no Centro-Oeste, disputam com grandes empresários rurais terras que são suas por direito. Essa questão envolve conflitos armados, que ocasionam a morte de muitos indígenas devido à resistência de latifundiários à demarcação de Terras Indígenas. De um lado, há grupos indígenas acuados pela expansão dos latifúndios e do agronegócio; de outro, latifundiários que não admitem perder parte das terras que ocuparam.

Responda as questões.

Não esqueça de escrever o nome do texto e copiar as perguntas.

1-O que são movimentos sociais urbanos?
2-Quais as causas desses movimentos?
3-Quais são os problemas urbanos mais comuns?

4-Quais são os problemas ambientais urbanos?
5-Quais as consequências da instalação de latifúndios?
6-O que é MST?
7-Qual a finalidade do MST?
8-Quais os problemas causados pela agropecuária no meio ambiente?
9-Quais são os problemas que ocorrem nas terras indígenas?
10-O que é Funai?